



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Ano Letivo 2020/21

1º Período

Equipa de Avaliação Interna

Janeiro de 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO.....	1
2. REFERENCIAL	2
3. METODOLOGIA.....	3
4. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	4
4.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....	4
4.2 Análise desenvolvida pelos docentes	10
5. RECOMENDAÇÕES	25
ANEXOS	26
Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar	26
Valores de Referência Interna para o 1º ciclo	27
Valores de Referência Interna para o 2º ciclo	28
Valores de Referência Interna para o 3º ciclo	29

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do sucesso académico observado no final do **1.º período** do ano letivo **2020/2021** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, a Equipa de Avaliação Interna¹ deu prosseguimento à implementação do Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, sendo dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de carácter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6.º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...*avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*”

No início do 2.º período letivo, a Equipa do Agrupamento promoveu no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, particularmente, a análise e reflexão sobre as taxas de sucesso e qualidade de sucesso, cujo resultado é evidenciado no presente relatório. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente reflexão que sustentam as referidas propostas. É, neste enquadramento, que surge o presente documento, que traduz todo o processo que foi desenvolvido.

Na primeira parte são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos que foi construída pela Equipa seguida da avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes para serem implementadas no **2.º período**. Com base neste processo de reflexão e avaliação desenvolvido pelos docentes, no final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa da Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

2. REFERENCIAL

O Quadro 1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do sucesso acadêmico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

Quadro 1. Referencial do Projeto MONISA para o ano letivo 2020/2021

ÁREA A AVALIAR: Resultados Acadêmicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2020/2021	
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

Nota: Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes ou Turma de final de período, com o intuito de obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne a avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo das crianças com 5 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1.º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo foram codificados tal como exposto no quadro 2.

Quadro 2. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção e com as coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico alcançado no **1.º período**. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de *estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o sucesso académico alcançado pelos alunos no período letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **1.º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

4.1 Análise desenvolvida pela Equipa

No presente relatório optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclos de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 50% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 1), por grupo/ano de escolaridade.

Tabela 1. Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados	Avaliados	Abandono	Transferidos
3 Anos	24	24	0	---
4 Anos	27	29	0	+2
5 Anos	34	34	0	---
6 Anos	6	6	0	---
Pré-Escolar	91	93	0	+2
1º Ano	37	37	0	---
2º Ano	36	37	0	+1
3º Ano	51	53	0	+2
4º Ano	49	48	0	-1
1º Ciclo	173	175	0	-1 / +3
5º Ano	41	41	0	---
6º Ano	39	42	0	+3
2º Ciclo	80	83	0	+3
7º Ano	44	42*	0	-2 / +1
8º Ano	50	49	0	-1
9º Ano	40	37	0	-3
3º Ciclo	134	128	0	-6 / +1

Nota: Dados dos alunos matriculados referentes a 17 de setembro de 2020. * No final do 1º período verificou-se a matrícula de um aluno no 7º ano de escolaridade, o qual não foi avaliado por falta de elementos de avaliação.

A tabela 1 permite verificar que o total de alunos matriculados no Agrupamento, no início do ano letivo, distribuía-se da seguinte forma: 91 crianças na Educação Pré-Escolar, 173 no 1º Ciclo, 80 no 2º Ciclo e 134 no 3º Ciclo. Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação positiva em termos de transferências (entradas – saídas) na Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos, e uma variação negativa no 3º Ciclo. O universo total de discentes avaliados no final do **1.º período** foi de 93 crianças na Educação Pré-Escolar e 386 alunos no Ensino Básico.

Na tabela 2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar, para o grupo de crianças com 5 anos.

Tabela 2. Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5 Anos
Formação Pessoal e Social	71,3%
Expressão e Comunicação	61,8%
Conhecimento do Mundo	57,5%

No que concerne a Educação Pré-escolar, não se registaram taxas de sucesso inferiores a 50%.

Na tabela 3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

Tabela 3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	100,0%	86,5%	98,1%	97,9%
Matemática	100,0%	83,8%	98,1%	93,8%
Estudo do Meio	100,0%	91,9%	98,1%	93,8%
Educação Artística	100,0%	94,6%	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	94,6%	100,0%	100,0%
Inglês	—	—	94,3%	100,0%

Relativamente ao sucesso no 1º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em todas as disciplinas do 1º ano, assim como, a Educação Artística e Educação Física (3º e 4º ano).

Na tabela 4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

Tabela 4. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	94,6%	46,9%	66,7%	72,3%
Matemática	97,3%	58,1%	62,7%	60,0%
Estudo do Meio	100,0%	85,3%	82,4%	73,3%
Educação Artística	59,5%	60,0%	75,0%	89,6%
Educação Física	81,1%	85,7%	90,4%	95,8%
Inglês	—	—	66,0%	72,9%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade, à exceção da disciplina de Português (2º ano).

Na tabela 5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

Tabela 5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	87,8%	85,4%
Inglês	82,9%	85,7%
História e Geografia de Portugal	85,4%	95,2%
Matemática	80,5%	71,4%
Ciências Naturais	92,7%	83,3%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	100,0%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	92,7%	97,6%
Cidadania e Desenvolvimento	87,8%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%
Expressão Dramática	100,0%	100,0%
Oferta Complementar	95,1%	92,9%

No que concerne o sucesso no 2º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em cinco disciplinas do 5º ano (Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, TIC e Expressão Dramática) e seis disciplinas do 6º ano (Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento, TIC e Expressão Dramática). Os valores mais baixos de sucesso verificaram-se na disciplina de Matemática (5º e 6º anos).

Na tabela 6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

Tabela 6. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	50,0%	45,7%
Inglês	55,9%	44,4%
História e Geografia de Portugal	54,3%	65,0%
Matemática	36,4%	30,0%
Ciências Naturais	44,7%	20,0%
Educação Visual	65,9%	76,2%
Educação Tecnológica	68,3%	64,3%

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Educação Musical	78,0%	64,3%
Educação Física	36,8%	36,6%
Cidadania e Desenvolvimento	72,2%	78,6%
TIC	41,5%	39,0%
Expressão Dramática	56,1%	74,4%
Oferta Complementar	35,9%	25,6%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em oito disciplinas do 5º ano (Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento, e Expressão Dramática) e seis disciplinas do 6º ano (História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento, e Expressão Dramática). O valor mais baixo de qualidade de sucesso verificou-se na disciplina de Ciências Naturais (6º ano).

Na tabela 7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Tabela 7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	90,0%	87,8%	75,7%
Inglês	95,1%	98,0%	100,0%
Francês	90,6%	94,4%	89,5%
Espanhol	100,0%	92,3%	100,0%
História	90,5%	95,9%	91,9%
Geografia	85,4%	93,9%	97,3%
Cidadania e Desenvolvimento	92,9%	98,0%	100,0%
Matemática	78,0%	71,4%	83,8%
Ciências Naturais	82,9%	93,9%	97,3%
Físico-Química	95,2%	98,0%	97,3%
Educação Visual	97,6%	98,0%	97,3%
Educação Física	95,1%	100,0%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%	100,0%
Oficina de Artes	97,6%	98,0%	97,3%
Oferta Complementar	95,1%	98,0%	100,0%

No que se refere ao sucesso no 3º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em Inglês (9º ano), Espanhol (7º e 9º anos), Cidadania e Desenvolvimento (9º ano), Educação Física (8º e 9º anos), TIC (7º ao 9º ano) e Oferta Complementar (9º ano). Os valores mais baixos de sucesso verificaram-se nas disciplinas de Matemática (7º e 8º anos) e Português (9º ano).

Na tabela 8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Tabela 8. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	44,4%	60,5%	50,0%
Inglês	51,3%	64,6%	48,6%
Francês	51,7%	47,1%	29,4%
Espanhol	70,0%	58,3%	83,3%
História	36,8%	59,6%	55,9%
Geografia	45,7%	65,2%	69,4%
Cidadania e Desenvolvimento	46,2%	87,5%	67,6%
Matemática	43,8%	51,4%	51,6%
Ciências Naturais	32,4%	52,2%	52,8%
Físico-Química	67,5%	70,8%	47,2%
Educação Visual	36,6%	58,3%	52,8%
Educação Física	28,2%	40,8%	43,2%
TIC	26,2%	42,9%	29,7%
Oficina de Artes	43,9%	37,5%	47,2%
Oferta Complementar	51,3%	56,3%	73,0%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em cinco disciplinas do 7º ano (Inglês, Francês, Espanhol, Físico-Química e Oferta Complementar), onze disciplinas do 8º ano (Português, Inglês, Espanhol, História, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Visual e Oferta Complementar) e nove disciplinas do 9º ano (Português, Espanhol, História, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual e Oferta Complementar). Os valores mais baixos de qualidade de sucesso verificaram-se nas disciplinas de TIC (7º ano), Oficina de Artes (8º ano) e Francês (9º ano).

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2º e 3º ciclos do ensino básico, são apresentados na tabela 9.

Tabela 9. Número de alunos (e respetivas %) com classificações negativas por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	0	1	2	3 ou mais
1º Ano	37 (100,0%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)
2º Ano	29 (78,4%)	4 (10,8%)	2 (5,4%)	2 (5,4%)
3º Ano	49 (92,4%)	3 (5,7%)	0 (0,00%)	1 (1,9%)
4º Ano	42 (87,5%)	5 (10,4%)	1 (2,1%)	0 (0,00%)
1º Ciclo	157 (89,7%)	12 (6,9%)	3 (1,7%)	3 (1,7%)
5º Ano	29 (70,7%)	3 (7,3%)	2 (4,9%)	7 (17,1%)
6º Ano	28 (66,7%)	5 (11,8%)	2 (4,8%)	7 (16,7%)
2º Ciclo	57 (68,7%)	8 (9,6%)	4 (4,8%)	14 (16,9%)
7º Ano	27 (64,3%)	7 (16,7%)	1 (2,3%)	7 (16,7%)
8º Ano	34 (69,4%)	7 (14,3%)	5 (10,2%)	3 (6,1%)
9º Ano	27 (73,0%)	2 (5,4%)	6 (16,2%)	2 (5,4%)
3º Ciclo	88 (68,7%)	16 (12,5%)	12 (9,4%)	12 (9,4%)

A análise dos resultados da tabela 9 permite verificar que os anos de escolaridade do 2º ciclo, a par do 9º ano, são aqueles onde se verifica uma percentagem superior de alunos com duas ou mais classificações negativas. Em termos globais, destaca-se que **48 alunos (12,4%)**, do universo de 386 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Concomitantemente, os 1º, 2º, 3º, 4º e 9º anos de escolaridade evidenciaram percentagens superiores de sucesso pleno, enquanto os 6º e 7º anos evidenciaram as percentagens inferiores de sucesso pleno.

4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **1.º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento facultava, por um lado, a produção de juízos

de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério do sucesso são sintetizados na tabela 10.

Tabela 10. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso ²

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	Sucesso									
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↔	↘	↘	56%
Matemática	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	78%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	89%
Inglês			↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	86%
Francês							↗	↗	↘	67%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↘	↗				50%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↘	↗	↗	67%
Cidadania e Desenvolvimento					↘	↗	↘	↗	↗	60%
Ciências Naturais					↗	↘	↘	↗	↗	60%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
TIC					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Expressão Dramática					↗	↗				100%
Oferta Complementar					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Oficina de Artes							↗	↗	↗	100%
% ↘ - Abaixo	0%	20%	0%	0%	38%	23%	20%	7%	13%	
% ↔ + ↗	100%	80%	100%	100%	62%	77%	80%	93%	87%	

Em termos de sucesso, destacam-se os 1.º, 3.º, 4.º e 8.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de sucesso superiores ao referencial, enquanto o 5.º e 6.º anos foram

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

aqueles em que se observou uma maior percentagem de taxas de sucesso inferiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina, verificou-se que as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento apresentaram menores taxas de cumprimento do referencial em termos de taxas de sucesso.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério da qualidade de sucesso são sintetizados na tabela 11.

Tabela 11. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso ³

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	<i>Qualidade de Sucesso</i>									
ITENS	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%
Matemática	↗	↘	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↗	67%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↘	↘	↘	↗						25%
Educação Física	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘	22%
Inglês			↘	↘	↗	↗	↗	↗	↘	57%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗				100%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cidadania e Desenvolvimento					↗	↗	↘	↗	↘	60%
Ciências Naturais					↗	↘	↘	↗	↗	60%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↘	↗	↗	80%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
TIC					↘	↘	↘	↘	↘	0%
Expressão Dramática					↗	↗				100%
Oferta Complementar					↘	↘	↘	↗	↗	40%
Oficina de Artes							↘	↘	↗	67%
% ↘ - Abaixo	40%	80%	33%	17%	31%	38%	47%	20%	27%	
% ↔ + ↗	60%	20%	67%	83%	69%	62%	53%	80%	73%	

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 4º e 8º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso superiores ao referencial, enquanto o 2º ano foi aquele em que se observou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina verificou-se que as disciplinas de TIC, Educação Artística, Educação Física e Oferta Complementar apresentaram as menores taxas de cumprimento do referencial em termos de taxas de qualidade de sucesso.

Na tabela 12 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1.º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos.

Tabela 12. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às estratégias/atividades que os educadores têm vindo a desenvolver, de forma mais sistematizada: <ul style="list-style-type: none"> - Reforço das regras já estabelecidas; - Diversificar materiais e outros recursos educativos; • Priorizar atividades no âmbito da expressão e comunicação.
Expressão e Comunicação	
Conhecimento do Mundo	

1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> • Desdobramento das turmas com mais de um ano de escolaridade; • Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno; • Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão (em sala de aula ou em sala à parte, quando necessário); • Manter rotinas implementadas em sala de aula; • Reforço na marcação de trabalhos de revisão/consolidação de conteúdos; • Realização de trabalhos de pesquisa mais sistematizados e intencionais; • Diversificação dos instrumentos de avaliação; • Incentivo à participação oral; • Incentivo à autorregulação das aprendizagens; • Procurar manter os alunos com altos níveis de motivação e empenho; • Aproveitar as aulas de apoio ao estudo para consolidação das aprendizagens; • Realizar atividades específicas para o desenvolvimento da oralidade e da escrita (debates, escrita coletiva de textos); • Encorajar os alunos para exteriorizarem as suas dificuldades.

1.º CICLO

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Reforço nas aprendizagens dos conteúdos que não foram consolidados no ano letivo anterior;• Aumento do horário do apoio educativo por turma;• Reforço do apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem;• Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão com mais tempo de apoio da Educação Especial;• Propostas de trabalho com vista ao desenvolvimento do cálculo mental e memorização da tabuada (manter rotinas implementadas em sala de aula);• Incentivo ao apoio familiar;• Diversificação dos instrumentos de avaliação;• Incentivo à autodisciplina e à persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho;• Realização de tarefas matemáticas e resolução de problemas, de forma mais sistematizada e intencional.
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno;• Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão;• Realização de trabalhos de pesquisa/grupo mais sistematizados e intencionais;• Reforço na marcação de trabalhos de interpretação da informação;• Diversificação dos instrumentos de avaliação;• Incentivo da participação oral;• Incentivo à autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho/estudo;• Redistribuição do apoio educativo, direcionando-o para os alunos que apresentam mais dificuldades (2º ano).
Educação Artística	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver mais trabalhos que promovam a destreza manual e a autonomia dos alunos;• Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno;• Adoção de estratégias que valorizem as competências dos alunos;• Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão;• Manutenção das rotinas implementadas em sala de aula;• Diversificação dos instrumentos de avaliação;• Incentivo à autorregulação das aprendizagens, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho;• Incentivo de dinâmicas de trabalho dentro e fora da sala de aula, indutoras de motivação.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none">• Manter a coadjuvação com um professor especializado.• Criar recreios, espaços e materiais adequados à prática da educação física e motora.
Inglês	<ul style="list-style-type: none">• Consciencialização dos alunos para a importância da aprendizagem da língua estrangeira;• Adoção de atividades e estratégias, tendo em conta as Inteligências Múltiplas e assim potenciar a diferenciação e particularização

1.º CICLO

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- pedagógica de forma estruturada, adequada ao ritmo e ao desenvolvimento do potencial individual de cada aluno;
- Utilização de recursos didáticos interativos;
 - Articulação com os docentes das AEC, de forma a tentar reforçar os domínios em que os alunos apresentam mais dificuldades.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

2º Ciclo do Ensino Básico

Português

- Relativamente à qualidade de sucesso, as estratégias implementadas até ao momento, nomeadamente a exigência, junto dos alunos, para otimizarem as suas capacidades, irão manter-se. O facto de haver assessorias em todas as turmas constitui também uma mais-valia, no sentido de se poder proporcionar um apoio mais individualizado aos alunos, de acordo com as potencialidades e necessidades de cada um.
- Têm sido implementadas estratégias de promoção de leitura, em parceria com a BE, as quais se irão manter.
- Para os alunos com mais dificuldades, haverá sempre a realização de atividades mais dirigidas, com a apresentação de resumos muito estruturados, sistematizando-se continuamente os assuntos tratados. Haverá um aumento dos momentos de aferição, com o objetivo de se dar um “feedback” de qualidade, e os alunos serem orientados sobre os procedimentos a terem para superarem as dificuldades. E continuar-se-á a ter o cuidado de solicitar a sua participação regular e sistemática na sala de aula, esclarecendo-se as dúvidas detetadas. Nas aulas de Apoio ao Estudo, continuará a ser promovido o estímulo e o reforço das aprendizagens, de acordo com as necessidades dos diversos alunos.

3º Ciclo do Ensino Básico

- No 3º CEB, continuará a promover-se a diversificação de estratégias, com particular incidência nas seguintes:
- Incentivo à participação ativa e ordenada em sala de aula e ao pedido de esclarecimento de dúvidas, resultantes quer da leção de conteúdos na aula quer de outras advindas do estudo individual diário;
 - Sensibilização para o cumprimento atempado das tarefas solicitadas para trabalho individual, com particular destaque para o Projeto de Leitura e a apresentação oral de trabalhos que envolvem a avaliação de diversos domínios;
 - Realização de atividades de escrita com rubrica e feedback de qualidade;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Aplicação de outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão consideradas adaptadas a cada aluno;
- Recurso às novas tecnologias quer para a realização de trabalhos de pesquisa e seleção de informação, quer para amplificação de vocabulário através da consulta de dicionários online;
- Apelo à assiduidade às sessões síncronas e acompanhamento dos trabalhos enviados pela plataforma Google Classroom, dando feedback de qualidade, para os casos dos alunos/turmas com necessidade de Ensino à Distância (E@D);
- Incentivo à frequência das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido para colmatar dificuldades em diversos domínios;
- Incentivo à participação ativa nas atividades da escola, quer promovidas pelos docentes de português quer pela biblioteca ou outros projetos e clubes.

2º Ciclo do Ensino Básico

Algumas estratégias para superação das fragilidades diagnosticadas:

- Reforço da apresentação de atividades e resumos muito estruturados, de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Promoção de mais tarefas de incentivo à comunicação oral em língua inglesa;
- Utilização de materiais e formas de trabalho diversificados, com recurso a suportes tradicionais (lápiz, papel, livro), quer recorrendo às novas tecnologias e plataformas digitais (kahoot, canva, cryptPad, educaplay, wordwall, escola virtual, ...);
- Verificação da realização dos trabalhos de casa e respetiva correção na sala de aula;
- Desenvolvimento uma pedagogia diferenciada no decurso das atividades, promovendo a exposição de dúvidas;
- Atribuição de feedback de qualidade a cada aluno;
- Apresentação, atempada, das matrizes da avaliação sumativa com fins classificatórios;
- Promoção da corresponsabilização dos pais/encarregados dos alunos, para que reforcem o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
- Outras estratégias que melhor sirvam o processo de ensino e aprendizagem, mediante os contextos educativos.

Inglês

3º Ciclo do Ensino Básico

- Implementação de rotinas de sala de aula que promovam a prática da oralidade/escrita;
- Realização de trabalhos de remediação, com revisão e consolidação frequentes que levem os alunos a refletirem sobre o seu trabalho, nomeadamente os pequenos textos que produzem na aula ou no teste escrito.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none">• Realização de fichas de trabalho sobre determinados conteúdos que não ficaram assimilados.• Contacto sistemático com enunciados escritos, orais, auditivos e visuais, apostando na variedade dos materiais, na utilização/construção de materiais apelativos, lúdico-didáticos que motivem o aluno a aprender.• Publicação de trabalhos dos alunos no jornal da escola.• Continuação da utilização do email institucional, e da plataforma Classroom como uma via de comunicação eficaz em que o aluno interage em inglês com o professor e com os colegas, regularmente, fora da sala de aula.• Aplicação de instrumentos de avaliação sumativos e formativos diversos, adotados pelo grupo (teste escrito, teste de compreensão do oral, produção/interação oral, apresentação de trabalhos à turma em inglês, leitura em voz alta; trabalhos escritos, fichas de vocabulário, fichas de verbos irregulares e outros conteúdos gramaticais etc.), dando o respetivo feedback de qualidade, tal como previsto nas orientações do projeto MAIA.• Utilização do Classroom para partilha de materiais e realização de tarefas.• Reforçar a importância das atitudes/postura, por parte dos alunos, a ter numa sala de aula.
Francês	<p>Reforçar boas práticas como:</p> <ul style="list-style-type: none">• estímulo e reforço dos alunos;• revisões frequentes;• prática regular de todas as competências do domínio da língua;• resolução regular de exercícios de consolidação;• diversificação dos instrumentos de avaliação;• frequência de Apoios Pedagógicos Acrescidos;• medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para os alunos que necessitam delas.
Espanhol	<ul style="list-style-type: none">• Realização de exercícios práticos diversificados e apelativos, que permitam o desenvolvimento da produção e interação escrita e oral.• Sensibilização dos discentes para a necessidade da existência de um maior empenho na realização das tarefas propostas.• Valorização sistemática da organização, métodos de trabalho e estudo e do espírito de iniciativa, de forma a motivar os alunos a aprender.• Promoção do trabalho colaborativo de pares e de grupo, de modo a reforçar as competências orais, auditivas, de leitura e de escrita.• Realização de atividades de remediação, que permitam a revisão e consolidação de conteúdos.• Recurso frequente a enunciados escritos, orais e audiovisuais autênticos, que estejam de acordo com os interesses dos alunos, nomeadamente materiais multimédia.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do manuseamento de plataformas digitais, para alunos com este recurso em casa. • Apelo à assiduidade às sessões síncronas e acompanhamento dos trabalhos enviados na plataforma Google Classroom, dando feedback de qualidade, para os casos dos alunos/turmas com necessidade de Ensino à Distância (E@D). • Manutenção e proposta de frequência de aulas de apoio pedagógico acrescido dos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem e/ou de organização.
História e Geografia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • Serão promovidas estratégias de remediação dos pontos fracos, em sala de aula, através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação e da adaptação de materiais e recursos educativos. • Serão promovidas estratégias de reforço dos pontos fortes que: envolvam a criatividade dos alunos; desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos; induzam ao respeito pela diferença e diversidade; envolvam o aluno na realização de tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva.
História	<ul style="list-style-type: none"> • As estratégias passam por um reforço no acompanhamento dos alunos com dificuldades em sala de aula e pela continuidade em prevenir comportamentos desviantes responsabilizando sempre que necessário alunos e encarregados de educação por comportamentos desviantes. • É de salientar que toda a estrutura educativa, Diretora de Turma, GAAF e Direção, deverá colaborar nesse sentido de forma assertiva. • Serão promovidas estratégias de reforço dos pontos fortes que: envolvam a criatividade dos alunos; desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos; continuar com a interdisciplinaridade que envolve os alunos na realização de tarefas de pesquisa histórica em interligação com várias disciplinas aumentando assim um saber mais alargado, criativo e autónomo.
Geografia	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Cidadania e Desenvolvimento	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
2º Ciclo do Ensino Básico	
Matemática	<p>Os docentes irão continuar a desenvolver as seguintes estratégias, direcionadas a todos os alunos, mas com particular atenção aos alunos que apresentaram níveis inferiores a três:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o domínio de procedimentos padronizados, como sejam os algoritmos e regras de cálculo mental e operatório, através de rotinas e automatismos; • Desenvolver o raciocínio hipotético-dedutivo; • Desenvolver a capacidade de argumentação matemática;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Desenvolver, oralmente, a capacidade de compreender os enunciados dos problemas matemáticos, identificando as questões que levantam, explicando-as de modo claro, conciso e coerente, discutindo, do mesmo modo, estratégias que conduzam à sua resolução e crítica dos resultados obtidos;
- Incentivar os alunos a exporem as suas ideias, a comentar as afirmações dos seus colegas e do professor e a colocar as suas dúvidas;
- Atribuir feedback de qualidade a cada aluno;
- Incentivar os alunos a redigirem convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara e utilizando de forma conveniente os símbolos matemáticos;
- Prestar um apoio mais individualizado;
- Aumentar os momentos de avaliação formativa;
- Valorizar as diferentes formas de participação do aluno,
- Resolver fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens;
- Motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo material manipulável, a manuais interativos e à plataforma Classroom;
- Fornecer, atempadamente, as matrizes da avaliação sumativa com fins classificatórios;
- Responsabilizar o aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa, quer pela presença do material indispensável;
- Verificar a realização dos trabalhos de casa e fazer a sua correção na sala de aula;
- Consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão;
- Corresponsabilizar os pais/encarregados de educação pelo acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
- O trabalho desenvolvido evidencia que as assessorias, no contexto da sala de aula e de apoio ao estudo, se revelam extremamente benéficas, estando perfeitamente definidas e compatibilizadas as funções dos dois professores na sala de aula, justificando-se assim a sua manutenção.
- As estratégias definidas para aumentar o sucesso escolar, também se revelam adequadas para o acréscimo da qualidade de sucesso.

3º Ciclo do Ensino Básico

Ao longo do 2.º período, serão implementadas as seguintes estratégias de modo a melhorar o sucesso dos alunos do 3.º ciclo:

- Disponibilizar fichas de trabalho, no Classroom, com alguns exercícios resolvidos e/ou propostos sobre os conteúdos lecionados nas aulas ou em anos de escolaridade anteriores;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Responsabilizar o aluno no seu processo de ensino e aprendizagem e o seu encarregado de educação na supervisão do cumprimento das tarefas solicitadas ao seu educando e do material necessário para as aulas;
- Desenvolver a compreensão dos enunciados dos problemas através da sua exploração oral, identificando os dados pertinentes do problema e a questão principal, sugerindo estratégias que conduzam à sua resolução;
- Incentivar os alunos a exporem as suas ideias e a colocar as suas dúvidas bem como a utilizarem a simbologia matemática e a redigirem convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara;
- Prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível, atendendo aos condicionalismos;
- Atribuir feedback de qualidade a cada aluno;
- Motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes;
- Consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão.

2º Ciclo do Ensino Básico

Como estratégias a implementar para superar as dificuldades diagnosticadas propõe-se o reforço de:

Ciências Naturais

- Apresentação de atividades e resumos muito estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Aplicação de tarefas que impliquem a interpretação de textos, a capacidade de comunicação e as capacidades de produção de sínteses;
- Valorização e incentivo à participação na aula;
- Motivação dos alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, recorrendo a materiais interativos (kahoot, canva, cryptPad, educaplay, wordwall, escola virtual, ...);
- Controle sistemático da realização das tarefas propostas para casa e respetiva correção na aula;
- Atempadamente, fornecer as matrizes da avaliação sumativa com fins classificatórios;
- Continuar a desenvolver uma pedagogia diferenciada na sala de aula, promovendo a exposição de dúvidas, bem como no decorrer das atividades escolares, atribuir feedback a cada aluno;
- Assessorias pedagógicas;
- Realização de atividades experimentais de acordo com os conteúdos programáticos e segundo o plano estabelecido pelo grupo e normas emanadas pela Direção – Geral de Saúde;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Consolidação dos conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão;
- Corresponsabilizar os pais/encarregados destes alunos, de forma a que reforcem o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, no sentido de os tornar mais responsáveis na realização das tarefas escolares e de os estimularem a ser mais esforçados, organizados e persistentes na realização dos seus trabalhos.

Inerente à Qualidade de Sucesso, propõe-se o reforço das estratégias implementadas neste período, nomeadamente:

- Assessorias pedagógicas;
- A comunicação e trabalho de equipa que se traduz nas estratégias de partilha de informação e recursos, planificação conjunta de materiais, articulação e preparação de avaliação, aulas, atividades, materiais e estratégias em conjunto, discussão de boas práticas e intercâmbio de experiências, promoção de um ambiente emocional positivo, estável e de entajuda entre equipas docentes.

3º Ciclo do Ensino Básico

As docentes do grupo disciplinar de Ciências Naturais de 3.º ciclo irão reforçar as estratégias já implementadas no 1.º período, destacando para o 2.º período as seguintes:

- Motivar o aluno para a aprendizagem de novos conteúdos, utilizando situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes;
- Continuar a recorrer à plataforma Classroom sempre que necessário;
- Exigir respostas completas e bem estruturadas;
- Exploração e descodificação de enunciados e problemas e/ou questões;
- Consulta/utilização de diversas fontes de informação;
- Envolvimento dos alunos em atividades experimentais;
- Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a manter/criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Realização autónoma de trabalhos e fichas formativas;
- Reforço positivo e de forma contínua do progresso do aluno;
- Responsabilização do discente no seu processo de ensino aprendizagem e do seu encarregado de educação na supervisão do cumprimento das tarefas solicitadas ao educando.

Físico-Química

- Este grupo disciplinar, atendendo aos resultados obtidos, os docentes sugerem a manutenção das estratégias implementadas no período anterior. Continuarão a ser adotadas diversas metodologias de ensino e formas diferenciadas do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pelos docentes, sempre com o objetivo final dos alunos e os diferentes grupos turma adquirirem a motivação necessária que permita aprendizagens significativas.
- Recorrer-se-á, sempre que possível, como recurso ao ensino individualizado em contexto de sala de aula.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do maior número possível de atividades práticas dinamizadas pelo professor em contexto de sala de aula e as possíveis de realizar em casa pelos próprios alunos. Circunstância esta que poderá desenvolver competências nos alunos e permitirá a consolidação de conteúdos programáticos. • Recorrer-se-á à resolução de problemas e exercícios de aplicação, que reflitam situações do dia-a-dia, com análise e interpretação de gráficos, de modo a aumentar a motivação dos alunos. • Utilização de fichas formativas apresentadas no caderno de atividades/manual adotado e/ou elaboradas pelos professores de forma a tornar os alunos corresponsáveis pela aquisição do seu próprio conhecimento. • Realização de trabalhos de investigação em grupo e/ou trabalhos práticos experimentais com a elaboração dos respetivos relatórios. • Elaboração, pelos docentes da disciplina, de resumos de determinadas matérias, de forma a diversificar as metodologias de ensino e auxiliar a aprendizagem/compreensão/aquisição dos conteúdos programáticos e sua consolidação. • Realização de tarefas para reforço/consolidação dos conteúdos lecionados. • Lecionação dos conteúdos a uma cadência que permita aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos lecionados. • Verificar-se-á o reforço do recurso às novas tecnologias, como forma de motivação dos alunos e assim capacitá-los para a obtenção de sucesso. • Sempre que possível continuará a ser efetuado um ensino mais individualizado para com os alunos que apresentam maiores dificuldades. • Responsabilização do aluno no seu processo de ensino aprendizagem e do seu encarregado de educação na supervisão do cumprimento das tarefas solicitadas ao seu educando e do material necessário para as aulas. • Continuar-se-á ao longo do segundo período a efetuar a articulação/interdisciplinaridade com a seguinte área disciplinar de Matemática proposta no início do ano letivo.
Educação Visual	<p>Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</p>
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento curricular da Educação Física continuará a ser implementado de acordo com as Orientações da DGE e DGS para a realização em regime presencial destas aulas práticas. • Os docentes continuarão a promover a adoção de estratégias e metodologias de ensino que privilegiem o respeito pelo distanciamento físico, adequando para o efeito os respetivos objetivos de aprendizagem por matéria/nível de ensino. • A planificação das aulas continuará a ter em consideração a identificação das aprendizagens (competências psicomotoras) que

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>necessitem de recuperação e consolidação, em função da suspensão das atividades letivas presenciais no final do ano letivo anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os docentes continuarão a implementar práticas diversificadas de avaliação pedagógica, centradas nos processos de autorregulação da aprendizagem dos alunos, com vista à melhoria da qualidade dos seus desempenhos. Os alunos que revelaram dificuldades de aprendizagem mais significativas durante o 1.º período, serão sujeitos à aplicação da alínea b) Adaptações curriculares não significativas, do ponto 2 das medidas seletivas, constantes no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
Educação Tecnológica	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Musical	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar a participação oral e prática nas aulas. Valorizar as atividades nas quais os alunos mostram mais motivação, nomeadamente a prática vocal e leitura rítmica/melódica.
TIC	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar nos alunos o carácter prático da disciplina através de atividades práticas que lhes proporcionem mais motivação, interesse e ritmo de trabalho.
Expressão Dramática	<ul style="list-style-type: none"> Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
	2º Ciclo do Ensino Básico
	<ul style="list-style-type: none"> Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
	3º Ciclo do Ensino Básico
Oferta Complementar	<p>Para procurar melhorar os resultados académicos nesta Oferta Complementar, procurar-se-á, assim que a pandemia permita, desenvolver as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> atividades colaborativas, com recurso às novas tecnologias; apresentação oral de pontos de vista, partindo de análise de dados/enunciados/textos/problemas; desafios que desenvolvam o raciocínio crítico e a apresentação de opinião fundamentada; escrita criativa de textos de acordo com a tipologia textual abordada.
Oficina de Artes	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes. Contudo, importa destacar pela positiva a maior ênfase atribuída pelos docentes aos processos de avaliação pedagógica com vista à implementação de um maior número de momentos de avaliação formativa, de atribuição de *feedback* individual de qualidade e de promoção da autorregulação das aprendizagens dos alunos.

Não obstante, poder-se-ão destacar algumas propostas de estratégias cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas. Logo, a Equipa considera-as merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico, pois além da sua compreensão, é necessário refletir sobre a viabilidade de as colocar em prática. São elas as seguintes:

- Aumento do horário do apoio educativo por turma, à disciplina de Matemática (1º Ciclo);
- Criação de recreios, espaços e materiais adequados à prática da Educação Física e Motora, no 1º Ciclo.

5. RECOMENDAÇÕES

Tendo em consideração a relevância e pertinência dos mecanismos de monitorização dos resultados escolares dos alunos, o presente relatório enuncia um conjunto de reflexões e estratégias de reforço e/ou melhoria das práticas (rotinas) pedagógicas e didáticas, cujas propostas foram desenvolvidas e apresentadas pelos docentes do Agrupamento para uma (possível) melhoria do sucesso académico. Dado que as melhorias só poderão acontecer quando baseadas numa constante adequação das práticas à realidade, importa que a leitura e análise deste documento promovam uma consciencialização e envolvimento de todos os interessados da comunidade educativa acerca da realidade do sucesso académico alcançado e dos contributos necessários para a promoção do sucesso educativo.

Feitas as análises, a Equipa gostaria de apresentar algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, sobretudo no que diz respeito às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes ciclos de ensino. A segunda sugestão centra-se na necessidade de se promoverem mecanismos para uma (ainda) maior partilha de documentos, materiais e boas práticas, entre os docentes dos vários departamentos, no que diz respeito aos processos centrados na avaliação pedagógica (formativa e sumativa sem ou com fins classificatórios) dos alunos, com vista à melhoria da qualidade das suas aprendizagens. Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de reforço e de melhoria propostas.

Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão

Janeiro de 2021

António José Costa

João Oliveira

Miguel Fernandes

ANEXOS

Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	75,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	75,0%

Valores de Referência Interna para o 1º ciclo

Disciplinas	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	54,9%	90,0%	57,8%
Matemática	80,0%	84,9%	85,0%	60,3%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	78,0%	90,0%	75,9%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	82,8%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	75,8%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	78,0%
Inglês	-----	-----	-----	-----	90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 2º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,8%	90,0%	36,1%
Inglês	85,0%	43,8%	85,0%	37,4%
História e Geografia de Portugal	90,0%	53,9%	90,0%	56,7%
Matemática	80,0%	38,2%	80,0%	38,1%
Ciências Naturais	90,0%	41,2%	90,0%	48,7%
Educação Visual	95,0%	54,4%	95,0%	57,6%
Educação Tecnológica	95,0%	53,9%	95,0%	58,6%
Educação Musical	95,0%	65,5%	95,0%	40,8%
Educação Física	95,0%	43,4%	95,0%	46,8%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
TIC	80,0%	70,0%	80,0%	75,0%
Expressão Dramática	90,0%	50,0%	90,0%	50,0%
Oferta Complementar (Comunicar+)	90,0%	55,0%	90,0%	55,0%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 3º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	27,3%	90,0%	28,0%	90,0%	31,2%
Inglês	80,0%	38,9%	90,0%	42,4%	90,0%	50,4%
Francês	80,0%	37,4%	90,0%	19,1%	90,0%	10,1%
Espanhol	90,0%	62,8%	90,0%	51,7%	90,0%	51,5%
História	85,0%	32,8%	90,0%	33,8%	90,0%	33,0%
Geografia	90,0%	30,2%	90,0%	31,4%	90,0%	38,6%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
Matemática	70,0%	38,2%	70,0%	37,2%	65,0%	38,9%
Ciências Naturais	90,0%	33,6%	90,0%	35,5%	90,0%	39,2%
Físico-Química	85,0%	37,3%	85,0%	36,0%	85,0%	37,8%
Educação Visual	95,0%	46,3%	95,0%	42,2%	95,0%	50,4%
Educação Física	95,0%	50,6%	95,0%	56,1%	95,0%	58,6%
TIC	80,0%	56,0%	95,0%	62,5%	85,0%	70,0%
Oficina de Artes	95,0%	45,0%	95,0%	45,0%	95,0%	45,0%
Oferta Complementar (Contar+)	90,0%	55,0%	90,0%	55,0%	90,0%	55,0%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Parecer do Conselho Pedagógico

O presente documento foi analisado e _____, _____, na reunião de Conselho Pedagógico do dia __ de janeiro de 2021.